

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos acionistas

Em atendimento às determinações legais, apresentamos as demonstrações contábeis referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2000 e 1999, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes. Agradecemos aos segurados, corretores, ao IRB e à SUSEP pela confiança em nós depositada, bem como ao empenho de nossos colaboradores.

São Paulo, agosto de 2000

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em reais)

	2000	1999
ATIVO		
CIRCULANTE	20.291.722	19.658.378
DISPONIBILIDADE	1.849.250	8.127
APLICAÇÕES	15.634.051	12.738.583
Títulos de Renda Fixa - Privados	5.893.296	4.288.847
Títulos de Renda Fixa - Públicos	9.746.991	8.449.736
Provisão para Desvalorização	(6.236)	-
CRÉDITOS EM OPERAÇÕES COM SEGUROS	2.059.511	4.997.058
Prêmios Emitidos	2.271.480	4.105.992
Seguradoras	218	93.848
IRB Brasil Resseguros S.A.	182.023	489.284
Outros Créditos a Receber	109.403	843.009
Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa	(503.613)	(535.075)
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	738.066	800.128
Títulos e Créditos a Receber	458.443	380.002
Créditos Tributários	279.623	420.126
DESPESAS ANTECIPADAS	3.223	1.400
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDA	7.621	1.113.082
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.959.308	7.007.280
Depósitos Especiais no IRB	98.319	1.074.490
Depósitos Judiciais	511.814	419.614
Outros	8.641	118.802
Créditos Tributários	5.340.534	5.394.374
PERMANENTE	1.710.858	2.583.384
INVESTIMENTOS	432.166	581.789
Participações no IRB	432.166	581.789
IMOBILIZADO	1.244.948	1.920.169
Imóveis	550.861	1.536.656
Bens Móveis	1.173.270	1.203.136
Outras Imobilizações	515.931	515.931
(-) Depreciação	(995.114)	(1.335.554)
DIFERIDO	33.744	81.426
TOTAL DO ATIVO	27.961.888	29.249.042

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em reais)

	2000	1999
PRÊMIOS RETIDOS	5.023.172	7.731.644
Prêmios Emitidos	7.768.631	10.406.762
Prêmios Restituídos	(90.442)	(1.944.581)
Prêmios de Cosseguros Cedidos	(4.122)	(20.435)
Prêmios de Resseguros Cedidos	(2.650.895)	(710.102)
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES DE PRÊMIOS	84.488	1.087.092
PRÊMIOS GANHOS	5.107.660	8.818.736
SINISTROS RETIDOS	(2.864.737)	(5.481.317)
Sinistros	(2.670.457)	(5.539.431)
Recuperação de Sinistros	168.043	617.616
Variação do IBNR	(362.323)	(559.502)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(377.828)	(462.951)
Comissões	(387.345)	(491.062)
Recuperação de Comissões	7.992	28.820
Outras Despesas de Comercialização	-	(599)
Variação das Despesas de Comercialização Diferidas	1.525	(110)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.984.923)	(3.720.792)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(161.820)	(717.298)
RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL	1.355.274	1.753.325
Receitas Financeiras	1.323.976	1.798.934
Despesas Financeiras	(23.702)	(48.398)
Receitas com Imóveis de Renda	55.000	2.789
RESULTADO OPERACIONAL	1.073.626	189.703
Receitas (Despesas) não Operacionais	542.215	(150.298)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.615.841	39.405
Contribuição Social	(134.076)	(13.195)
Imposto de Renda	(302.048)	14.659
Participações	-	(9.800)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	1.179.717	31.069
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	0,052	0,001

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em reais)

	Capital Social	Capital em Aprovação	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999	13.101.143	9.652.802	(2.689.023)	20.064.922
Ajuste de Exercícios Anteriores (nota 7(b))	-	-	(353.934)	(353.934)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	31.069	31.069
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	13.101.143	9.652.802	(3.011.888)	19.742.057
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000	13.101.143	9.652.802	(2.512.952)	20.240.993
Redução de Capital (nota 14)	(100.000)	-	-	(100.000)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	1.179.717	1.179.717
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	13.001.143	9.652.802	(1.333.235)	21.320.710

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é subsidiária do American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO, cada qual participando com aproximadamente 50,01% e 49,99% do capital, atuava, até fevereiro de 2000, em seguros de automóveis e acidentes pessoais, e em cosseguros de transportes com sua coligada AIG Brasil Companhia de Seguros. A partir dessa data, manteve a atuação somente na carteira de cosseguro. Através de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de março de 2000, os acionistas aprovaram a cisão parcial do patrimônio da companhia e a incorporação da parcela cindida pela AIG Brasil Companhia de Seguros. Essa deliberação foi protocolada pela Superintendência de Seguros Privados sob o nº 10.002187/00-11. A parcela cindida do patrimônio da companhia se deu com base no valor de livros em 29 de fevereiro de 2000, representada por:

	Parcela Cindida
Aplicações	3.891.076
Prêmios Emitidos	2.080.602
Créditos e Títulos a Receber	77.768
Despesas de Comercialização	1.190.906
Bens e Direitos	7.240.352
Provisões Técnicas não Comprometidas	4.118.815
Provisões Comprometidas	1.039.379
Outros Passivos	1.745.378
Exigível a Longo Prazo	236.780
Obrigações	7.140.352
Acervo Líquido	100.000

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

Em conformidade com a Circular nº 10/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram preparadas consoante as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para contabilização das operações e associadas às normas e instruções da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

A apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões de cosseguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices, exceto em relação às operações dos ramos de riscos decorridos, que são reconhecidas à medida do faturamento mensal.

Os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessões, apropriados mensalmente com base nos valores informados pelo IRB Brasil Resseguros S.A. Os juros cobrados em virtude do parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para a apropriação no mesmo prazo de parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros e contabilizados na conta "Receitas financeiras".

O IRPJ e a CSL diferidos são registrados no resultado, às alíquotas vigentes na data de encerramento das demonstrações financeiras, considerando-se o diferimento dos efeitos tributários sobre o prejuízo fiscal, sobre a base negativa da CSL, ambos sem prazo de prescrição, e sobre as diferenças temporárias. A Companhia baseia-se na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para realização dos referidos créditos fiscais.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os títulos de renda fixa estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço ajustado ao valor de realização. Os títulos de renda variável incluem ações negociáveis em Bolsa de Valores e estão demonstrados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Quando aplicável, é constituída uma provisão para fazer face à desvalorização dos títulos, cujo valor contábil, individualmente, exceda ao valor de mercado na data do balanço.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos créditos pendentes a receber vencidos há mais de 90 dias, considerados de difícil realização, sendo descontados os efeitos de resseguro, cosseguro, comissão e reservas técnicas. O montante da provisão é considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos prêmios a receber. As despesas de comercialização diferidas são registradas pelas parcelas dos custos de obtenção de contratos de seguros de riscos a decorrer.

Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

(d) Permanente

O imobilizado está demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, exceto os bens imóveis que são reavaliados, conforme facultado pela Lei nº 6.404/76 - Artigo nº 8 e determinado pelo circular Susep nº 07/97 alterada pela circular Susep nº 50/98. As depreciações são calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos. O diferido é composto, principalmente, pelos gastos incorridos no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamentos de dados, sendo demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O prazo de amortização é de cinco anos a contar do início da utilização dos referidos sistemas.

(e) Provisões técnicas não comprometidas

As provisões de prêmios não ganhos são constituídas pelas parcelas dos prêmios líquidos correspondentes ao período de risco não decorrido e no prazo de vigência das apólices emitidas de acordo com a Resolução CNSP nº 14/88. A provisão de prêmios não ganhos relativa aos seguros do ramo automóvel é constituída com base na tarifa referencial, conforme estabelecido pelas circulares Susep nº 02/94 e 05/94.

O complemento do PPNG relativa à tarifa referencial, quando esta é superior ao prêmio comercial praticado, é constituído em contrapartida à conta "Despesas de Comercialização Diferidas".

As provisões de riscos decorridos são constituídas segundo as normas fixadas pelo CNSP, por valor correspondente a 50% dos prêmios emitidos mensalmente dos ramos de seguros correspondentes.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

	2000	1999
PASSIVO		
PROVISÕES TÉCNICAS	406.832	4.581.655
Provisão de Prêmios não Ganhos	186.495	4.309.864
Provisão de Riscos Decorridos	220.337	271.791
CIRCULANTE	6.234.346	4.758.729
PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS	3.286.405	2.996.164
Sinistros a Liquidar	935.096	1.383.937
Provisão de IBNR	2.351.309	1.612.227
DEBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS	1.230.172	561.644
Seguradoras	134.544	81.015
IRB - Brasil Resseguros S.A.	-	160.672
Comissões sobre Prêmios Emitidos	508.559	270.956
Outros Débitos	587.069	49.001
DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR	855.739	991.552
Obrigações a Pagar	824.748	739.325
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	30.991	171.320
Provisões Trabalhistas	-	80.907
PROVISÃO PARA TRIBUTOS	862.030	52.332
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	-	157.037
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	166.601
Provisão para Tributos	-	166.601
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.320.710	19.742.057
Capital Social Nacional	13.001.143	13.101.143
Aumento de Capital em Aprovação	9.652.802	9.652.802
Prejuízos Acumulados	(1.333.235)	(3.011.888)
TOTAL DO PASSIVO	27.961.888	29.249.042

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas, atualizada monetariamente de acordo com os normativos da Susep. Em atendimento à Resolução CNSP 18/98, a Companhia, a partir de janeiro de 1999, passou a adotar a nova prática contábil de estimar e provisionar os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), nos termos Nota Técnica Atuarial submetida à aprovação da Susep. A provisão do IBNR considerava, também, o ramo DPVAT - Convênio, constituída nos termos da Resolução CNSP 16/97.

A provisão para imposto de renda (IRPJ) foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% e a contribuição social sobre o lucro (CSL) foi constituída à alíquota de 8% mais adicional de 4% de moio de 1999 a janeiro de 2000 e de adicional de 1% a partir de fevereiro de 2000 sobre o resultado ajustado antes do imposto de renda nos termos da legislação em vigor.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos das aplicações financeiras em 30 de junho de 2000 e 1999 estão compostos como segue:

	2000	1999
Fundo de renda fixa	5.893.296	4.288.847
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	7.669.488	7.881.982
Outros	2.077.503	567.754
Provisão p/ desvalorização	(6.236)	-
	15.634.051	12.738.583

4. DIREITOS CREDITÓRIOS

Em 1999, a Companhia possuía direitos creditórios no montante de R\$ 2.311.486, líquido de R\$ 420.156 já vencidos. Não há direitos creditórios em 2000.

5. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Os ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas são como segue:

	2000	1999
Direitos creditórios	-	1.891.330
Títulos de renda fixa privados	-	922.339
Títulos de renda fixa públicos	7.663.252	8.444.985
	7.663.252	11.258.654

6. PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia está questionando judicialmente a constitucionalidade dos efeitos tributários relacionados a impostos e contribuições sociais, ações trabalhistas e processos de sinistros em litígio. Em 30 de junho de 2000, a Companhia possuía depósitos judiciais no montante total R\$ 511.814 (R\$ 419.614 em 30 de junho de 1999) referente a estas causas, tendo constituído provisão para fazer face a eventuais perdas, classificadas na rubrica "Provisão para Tributos". Baseado na opinião da administração e de seus assessores legais, as referidas ações deverão ter conclusão favorável à Companhia, e a provisão está constituída em montante suficiente para fazer face a eventuais decisões desfavoráveis.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social, em 30 de junho de 2000, subscrito e totalmente integralizado, está representado por 22.753.945 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, sendo 11.376.977 capital nacional e 11.376.968 de capital estrangeiro. No decorrer do semestre o capital sofreu redução em razão da cisão comentada na nota 01 no montante de R\$ 100.000.

(b) Ajuste de exercícios anteriores

Em conformidade com a Resolução CNSP nº 18/98, foi registrada, no exercício de 1999, na conta "Prejuízos Acumulados", a provisão integral relativa a sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), no montante de R\$ 353.934, líquido dos efeitos tributários.

8. DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2000	1999
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
DESPESAS COM PESSOAL	519.317	1.903.296
SERVIÇOS DE TERCEIROS E HONORÁRIOS	622.672	131.830
LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	284.454	484.114
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	48.285	611.867
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	176.013	171.872
DESPA COM TRIBUTOS	263.708	273.457
OUTRAS	70.474	144.356
	1.984.923	3.720.792
RECEITAS FINANCEIRAS		
RECEITAS COM FUNDO DE RENDA FIXA, DEBÊNTURES E TÍTULOS PÚBLICOS	1.235.266	1.440.108
OUTRAS	88.710	358.826
	1.323.976	1.798.934
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO		
COMISSÕES	(387.345)	(491.062)
RECUPERAÇÃO DE COMISSÕES	7.992	28.820
OUTRAS DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	-	(599)
VARIAÇÃO DAS DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	1.525	(110)
	377.828	462.951
DESPESAS FINANCEIRAS		
DESPESAS FINANCEIRAS COM SEGUROS	8.041	25.022
OUTRAS	15.661	23.376
	23.702	48.398
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		
RECUPERAÇÃO CUSTO DE APÓLICE	(46.210)	(45.103)
DESPESAS COM INSPEÇÃO DE RISCO	13.795	114.116
PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITOS DUVIDOSOS	157.752	191.969
DESPESAS DPVAT	-	258.520